

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Biologia
- Química
- Física

Curso(s) participante(s)

- (Biologia) 114182 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- (Química) 114180 - QUÍMICA
- (Física) 58524 - FÍSICA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Os cursos de Licenciatura da área de Ciências Naturais da FAFIDAM, unidade da UECE, localizada no município de Limoeiro do Norte, agrega estudantes, dos 16 municípios da região do Vale do Jaguaribe. Portanto, esta IES é a formadora de professores de Biologia, Física e Química na região, que possuem carência histórica nas redes de educação básica. Com o incremento do PIBID nestes cursos, se busca um diálogo entre formação específica e a formação pedagógica, característicos da formação profissional para atuação na docência em Ciências na educação básica. Nessa lógica, a integração do PIBID aos cursos contribuirá para a superação da dicotomia teoria/prática e ainda oportunizará mais tempo de contato e obtenção de experiências com a profissão docente. Dois possíveis pontos de interseção para a realização de práticas interdisciplinares, acarretando impactos na formação docente, ocorrente tanto nos cursos mencionados como nas escolas de educação básica envolvidas, são: 1) Estudos dos componentes curriculares específicos e pedagógicos concomitantemente as ações no PIBID, de modo a refletir sobre a aplicação dos conhecimentos teóricos no exercício docente, investigando este exercício a luz das teorias que o esclarecem; 2) Envolvimento com práticas docentes na escola de educação básica praticadas por professores(as) do ensino fundamental e médio. Os benefícios sociais, formativos e para a formação profissional dos(as) licenciandos(as) são vistos na relação entre os objetivos do PIBID e o perfil do egresso dos três cursos: a) Biologia: generalista, crítico, ético, com adequada fundamentação teórica para atuação com qualidade e responsabilidade, que sejam comprometidos com os resultados de sua atuação multidisciplinar como educador e desenvolvendo ideias inovadoras e ações estratégicas ; b) Física: Físico-Educador(a), dedicado à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias educacionais; c) Química: em relação à formação pessoal, compreensão da Química, busca de informação, comunicação e expressão, ensino de Química e profissão. O contato do(a) licenciando(a) com a escola tende a estimular uma cultura de profissionalização docente, tanto entre os professores(as) habilitados(as) que atuam como orientador(a) (universidade) e supervisor(a) (escola), como pelos(as) próprios(as) pibidianos(as), que aprendem a vivência da profissão, se engajando paulatinamente com a valorização do magistério. O diálogo e o trabalho em conjunto envolvendo estes sujeitos, trazendo benefícios para a construção da identidade docente e a potencialização dos processos de ensino e de aprendizagem e, assim, repercutir tanto na formação inicial (licenciandos(as)) como na continuada (professor(a) orientador(a) e professor(a) supervisor(a)). Agregando benefícios tanto para a formação social como a profissional, o engajamento dos(as) licenciandos(as) com as Ações de Iniciação à Docência (AIDC) proporcionará a potencialização da formação docente e a valorização do ser professor(a), haja vista que o(a) pibidiano(a) receberá uma bolsa da CAPES para se dedicar ao Programa, concomitantemente com a sua Graduação. Como alguns deles(as) podem ser possíveis alunos(as) cadastrados(as) no Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), um Programa de assistência social do Governo do Ceará. A bolsa recebida por eles(as) poderá influenciar decisivamente na renda familiar, melhorando o sustento de suas famílias. No âmbito pedagógico, ressalta-se que a inserção do professor em formação no cotidiano do trabalho docente promovido no âmbito da escola pública (escola-campo), poderá suprir suas necessidades formativas e contribuir com as práticas pedagógicas escolares, pela participação em planejamento didático-pedagógico coletivo que preza e estimula a síntese de estratégias metodológicas diversificadas, visando a solução de problemas no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, o pibidiano(a) poderá experimentar, no ambiente escolar, os conhecimentos adquiridos no meio acadêmico, assim como, neste espaço, refletir sobre a docência promovida ao aluno(a) da educação básica. Para tanto, ele será valorizado recebendo uma quantia (bolsa) que poderá assegurar sua permanência no Programa durante a vigência do projeto e, conseqüentemente, no curso. Busca-se alcançar uma das metas propostas no PI da UECE: diminuir, no mínimo em 30%, a evasão dos cursos envolvidos com o PIBID. É por isto que o projeto visa envolver, motivar e integrar os(as) licenciandos em ações docentes contextualizadas no interior da escola, e que elas possam ser objeto de investigação no âmbito da universidade. Também será ampliada a quantidade de professores(as) de Biologia, Física e Química atuando em um futuro breve nas escolas de educação básica na região, exercendo práticas docentes fundadas no conhecimento profissional docente. Com isto, estima-se a elevação da taxa de sucesso deles(as) na Graduação, ou seja, obterem o título de Licenciado(a).

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O PIBID integrará concomitantemente os cursos envolvidos por meio de trabalho coletivo e interdisciplinar, tendo como eixo transversal a formação inicial de professores(as) de Ciências para atuação na educação básica na região do Vale do Jaguaribe, entorno da FAFIDAM. Essa premissa emerge dos objetivos prementes de cada curso (formação docente), cujos específicos que se interseccionam com eles são: a) melhoria da qualidade do ensino e desenvolvimento de política de formação docente; b) contribuir com a formação específica, técnica e pedagógica do(a) licenciando(a); c) capacitação de licenciandos(as) para atividades teóricas e práticas, tendo, também, o ensino como habilitação prioritária para a investigação científica acerca da docência; d) garantia de ensino especializado e problematizado, inclusive com a realização de atividades laboratoriais em Ciências; e) organização de estratégias de ensino baseadas na realidade sócio-cultural do alunado da educação básica; f) colaborar com a formação dos(as) licenciandos(as) para que atuem nos mecanismos de gestão educacional, tanto nos aspectos docentes como no da coordenação. Atualmente, a articulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Ciências da FAFIDAM (Biologia, Física e Química) com o PIBID engendra novas possibilidades de concessão de formação inicial docente, em possíveis ligações com todos componentes curriculares do curso de Licenciatura. Os PPC foram/estão elaborados conforme as DCN para a formação de professores(as) da educação básica, que estão em evolução em quatro versões (2002, 2015, 2019 e 2024) desde o início do século XXI (2002) e perdurando nos dias atuais (2024). Estes documentos estão configurados em modelos para a formação do professor que associa conhecimentos específicos e pedagógicos, como também aspectos teóricos e aspectos práticos da atividade docente. Evidencia-se entre os PPC dos cursos envolvidos neste Subprojeto (Biologia, Física e Química), que o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e a assistência estudantil no âmbito da universidade, tende a ocorrer para dar resposta às novas demandas sociais, a exemplo do mercado de trabalho. Em vista disso, tais atividades necessitam buscar uma modernização de seus métodos e objetivos. A UECE incorpora essa mesma tendência e, por essa razão, diante desse contexto, faz-se necessário repensar a Licenciatura e o papel do(a) professor(a). Assim, novos referenciais precisam ser adotados na formação desse profissional, tornando-o capaz de intervir de forma crítica na sociedade e, principalmente, exercer com eficácia seu papel de professor(a) dentro da escola, onde seja capaz de contemplar a teoria e a prática científica. Os PPC dos cursos mencionados contemplam um conjunto de diretrizes filosóficas, organizacionais e operacionais que evidenciam a nova proposta para a formação do(a) Licenciado(a) em Biologia, Física e Química da FAFIDAM/UECE. A motivação se dá na construção de cursos em que haja maior participação do(a) aluno(a) nas atividades acadêmicas, a partir de um currículo reavaliado e reelaborado para o desenvolvimento social e profissional. E ainda com atividades pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, visando redimensionar a Universidade, inserindo-a nas demandas da sociedade. Diante da proposta para a formação do(a) licenciando(a) destas áreas, o conhecimento global e interdisciplinar das Ciências Naturais é recorrente e necessário, pois a Ciência precisa ser vista e conjugada em sua totalidade e no caso deste projeto, considerando as especificidades de cada área do conhecimento (Biologia, Física e Química), na epistemologia e proposição de atividades teórico-práticas de cada uma destas disciplinas. O programa PIBID abre uma possibilidade de inserção do discente na atuação do seu futuro campo de trabalho, solidificando conhecimentos, direcionamentos e determinações. O subprojeto interdisciplinar de Física/Química/Biologia toma uma impulsão fundamental na formação do(a) licenciando(a), uma vez que a interdisciplinaridade dessas ciências acumula conhecimentos através da prática e vivências no seu meio acadêmico, cotidiano e profissional. É importante e primordial que qualquer profissional da ciência tenha uma visão crítica, reflexiva e interdisciplinar nos vários ramos da ciência natural, e isso o subprojeto interdisciplinar contempla muito bem esse desafio. Os(as) licenciandos(as) terão que planejar e elaborar aulas cujas temáticas científicas se coadunam, como por exemplo, ao abordar sobre a água, em termos de propriedades físicas, químicas e biológicas, e ainda, em função das políticas de meio ambiente de preservação e exploração deste recurso inesgotável. Sendo assim, nota-se que a Educação Científica transita tanto pelas Ciências Naturais estudadas na educação básica, como em outros componentes curriculares desta modalidade educacional, a exemplo das Ciências Humanas.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Em reuniões quinzenais com os(as) licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de Subprojeto, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) darão suporte para as ações a serem discutidas, como os feedbacks sobre a imersão na escola (licenciandos(as), professores(as) supervisores(as), professor(a) orientador(a), a fala dos professores(as) supervisores(as) acerca da supervisão e nas orientações da coordenação. São exemplos de TDIC a serem utilizadas nas ações mencionadas: notebook, data-show, smartphone, textos digitais, indicadores educacionais do MEC e da escola etc. As TDIC também serão utilizadas, por licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e professor(a) orientador(a), para planejamento, execução e avaliação das AIDC, sobretudo em momentos diversos de interação com estudantes da educação básica (sala de aula, laboratório, ambientes virtuais etc.), considerando as políticas educacionais para uso pedagógico de tecnologias e os próprios os suportes tecnológicos fornecidos pela escola, Secretaria Municipal de Educação e CREDE da região. Por exemplo, na região Jaguaribana, algumas das escolas possuem internet banda larga, notebook, tablet, sala de multimeios, sendo estes recursos e espaços passíveis de integração no Subprojeto. Em trabalho em conjunto entre os envolvidos com o Subprojeto e a CREDE 10 (Russas-CE) e SEMEB (Limoeiro do Norte-CE), é preciso fazer valer o funcionamento das iniciativas para uso racional das tecnologias existentes, quais sejam: CREDE 10 - a) Conectividade; b) Professor on-line WEB; c) Multimeios; d) Pesquisa Custos do Consumo de Água, Energia e Telefonia; d) Quiz ENEM; e) Simulado ENEM; f) SEDUC dados; g) Feira de Ciências; SEMEB (Limoeiro do Norte-CE): a) Colaboração na Live da educação no Instagram; b) Apoio a Feira do Conhecimento e Iniciação Científica do município; c) Participação no Projeto Limoeiro do Norte Educação 100% conectada - adesão, monitoramento e plano de aplicação. Outro ponto de destaque para uso das TDIC de modo integrado consiste no aperfeiçoamento do uso pedagógico de recursos da Inteligência Artificial (IA) existentes nas escolas e redes de educação da região. Para a área das Ciências da Natureza, a IA poderá colaborar com o letramento científico, inclusive o digital, em que alunos(as) e professores(as) precisam utilizar, minimamente, conhecimentos científicos e tecnológicos, que estão imbricados, para a resolução de problemas de ordem cotidiana. Por exemplo: identificação de plantas e seu potencial farmacológico (Biologia); testes físico-químicos da água, ar e solo (Química); A Física da direção automobilística e a direção no trânsito (Física). Neste sentido, é preciso considerar IA que podem auxiliar nesse tipo de letramento. No entanto, os(as) licenciandos(as) precisam dispor de momentos formativos para o uso adequado deles, inclusive tomando cuidados morais e éticos. Como as Ciências Naturais possuem conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) sustentados por conceitos abstratos, seu ensino em âmbito acadêmico e escolar precisa ser efetuado por meio de representações que auxiliem na compreensão do mundo natural e seus fenômenos, que possuem características peculiares e distintas de outras áreas do conhecimento. Nesse sentido, o uso das TDIC como recursos didáticos no ensino de Ciências é uma estratégia metodológica fundamental para aumentar o nível de aprendizado dos estudantes da educação básica acerca da Ciências em visão holística. Ressalta-se que a utilização de um conjunto de TDIC no ensino de Ciências poderá ser exequível em momentos de atuação docentes dos(as) licenciandos(as) em diferentes espaços escolares, para potencialização pedagógica destes, quais sejam: laboratórios, biblioteca, sala de audiovisual, ateliês, refeitórios, espaços recreativos etc.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O planejamento didático-pedagógico de desenvolvimento das AIDC será realizado coletivamente e em reuniões (na universidade e na escola), para atribuição de responsabilidades singulares e coletivas a cada participante (coordenador(a) de área, professor(a) supervisor(a) e licenciando(a)). Essas responsabilidades serão derivadas de atividades de diferentes graus de complexidade e rigor científico, buscando conferir, ao mesmo tempo, autonomia docente, comportamento ético e criatividade ao licenciando(a). A depender do propósito de cada reunião, ela terá frequência diferenciada, a saber: a) Formações promovidas pela Coordenação Institucional (presencial e pelo Google Meet): será realizada, no mínimo, uma mensal e envolvendo todos os integrantes do Subprojeto ou específica de cada participante (Coordenador(a) de área, Professor(a) Supervisor(a) e pibidiano(a)). Estas reuniões possuem caráter técnico e formativo, com temáticas específicas, que precisam dialogar com as atividades a serem desenvolvidas neste Subprojeto; b) Formações promovidas pela Coordenação de área: será realizada, no mínimo, uma quinzenal, destacando as iniciativas que estimulam à docência em Ciências, enquanto necessidade formativa do(a) licenciando(a), visam a evolução e avaliação de estratégias de aprendizagem do(a) aluno (a) da educação básica, relacionando teoria e prática e mobilizando o uso pedagógico da linguagem científica na compreensão dos sentidos acerca da Ciências, processados em ambientes formais e informais, físicos e virtuais; Em ambas as reuniões, a Educação Científica será tomada como um dos parâmetros no desenvolvimento do trabalho coletivo interdisciplinar. Os sujeitos envolvidos no projeto terão que estudar este termo em material didático propício (livros, revistas, artigos, monografias, dissertações, teses, entre outros textos), fundamentando-o para o exercício de práticas docentes em Ciências. Todo o material didático a ser utilizado será disponibilizado em pasta específica do Subprojeto, no Google Drive, a ser compartilhado com todos os participantes. Os(as) licenciandos(as) também serão formados(as) sobre metodologias de ensino e técnicas de transposição didática interdisciplinares em Ciências, utilizadas em aulas do tipo expositiva, dialogada, estudo de textos, debate, pesquisa, seminário etc. O exercício de práticas pedagógicas coletivas e diversificadas ocorrerá, sobretudo, no ambiente das escolas-campo, sendo suportado por recursos didáticos inovadores que rompam com um modelo de ensino de Ciências fragmentado por área de conhecimento. Os(as) licenciandos(as) serão estimulados a se conscientizar sobre as comunidades de aprendizagem como espaços de desenvolvimento profissional docente. Além de ser benéfica para a docência na área, a Educação Científica, enquanto processo de enculturação profissional, confere aplicabilidade ao ensino das ciências, aproximando-o do contexto social no qual ele é praticado, outorgando formação cidadã. O processo de desenvolvimento de Educação Científica, presente na formação docente, a ser estimulado na aprendizagem em nível de educação básica, corrobora com a desmistificação que o estudo de conteúdos científicos é algo difícil e intangível, pois supera o paradigma da memorização e reprodução acrítica e sem significado de dados científicos tidos por verdadeiros e isentos de questionamentos, baseado na repetição demasiada de exercícios envolvendo símbolos, fórmulas, cálculos etc. De modo prático, ocorrerão reuniões periódicas na FAFIDAM, quinzenalmente e envolvendo coordenação e área, professores(as) supervisores(as) e pibidianos(as). Essas reuniões serão realizadas em sala de aula ou nos laboratórios ligados ao ensino, para estudos e debates críticos envolvendo Educação Científica, em especial quando ela estiver destacada entre as políticas públicas do tipo educacional e no contexto da educação básica, pois repercutem nas práticas pedagógicas e nos currículos. Desse modo, será dada ênfase na melhoria da qualidade da educação básica na região jaguarihana, na busca de promoção de intervenções pedagógicas articuladas com políticas educacionais que valorizam o ensino e a aprendizagem em Ciências.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Objetivando a evolução da construção da identidade docente pela interação de licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenador(a) de área, com o envolvimento de práticas docentes em Ciências (Biologia, Física e Química) promovidas nos ambientes acadêmico e escolar, o acompanhamento e supervisão deles(as), como forma de registro e sistematização de sua avaliação e assiduidade, ocorrerão pela análise do diário de campo dos(as) licenciandos(as), alimentado semanalmente com relatos acerca das AIDC desenvolvidas no período, supervisionadas pela coordenação de núcleo e pelo(a) professor(a) supervisor(a). Destaca-se que acompanhamento e avaliação serão atividades realizadas in loco (na universidade e na escola) pela Coordenação de Área e Professor(a) Supervisor(a). Vale salientar que essas atividades e sua avaliação têm como foco a formação inicial docente em Ciências, perspectivando a promoção do ensino público de qualidade. Pretende-se que o(a) licenciando(a) perceba que o trabalho docente, promovido em escolas da rede pública de ensino básico, pode ser avaliado por seus pares, integrando as educações básica e superior nesse processo, relacionando, então, as formações inicial e continuada. E mais, a avaliação desse professor(a) em formação irá oportunizar que ele reflita sobre seu processo de criação de experiências oriundas da docência, na busca de superação de problemas educacionais atinentes ao processo de ensino e aprendizagem em Ciências. Ao longo desse processo avaliativo, é esperado que o(a) licenciando(a) valorize e perceba a experiência e o aprendizado sobre a docência em Ciências, articulando teoria e prática no âmbito das práticas docentes interdisciplinares. Ademais, a comunidade escolar, sobretudo os(as) professores(as) supervisores(as), precisam se auto avaliar no quesito de atuarem como co-formadores dos(as) licenciandos(as), auxiliando-os no processo de formação ambiental deles(as) (na escola). Tais professores(as) podem ser despertados a entender que são protagonistas em exercer ações formativas destinadas a docência junto aos licenciandos(as), fortalecendo a parceria entre Educação Básica e Educação Superior, e trabalhando em conjunto com o(a) professor(a) orientador(a) do projeto na busca de atividades docentes a serem promovidas pelos(as) licenciandos(as) e que visam a melhoria dos indicadores educacionais da educação básica. Ao longo do Subprojeto, o acompanhamento do andamento das atividades e sua avaliação será realizado, também, nas reuniões formativas quinzenais do Subprojeto, como descrito no item anterior. Portanto, a cada 15 dias serão dados os feedbacks relativos às duas semanas de atividades realizadas, sendo encontros formativos, ambientação na escola, planejamento de intervenção de AIDC, avaliação e reflexão das atividades.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Inicialmente, os(as) licenciandos(as) participarão da primeira reunião do Subprojeto, na FAFIDAM, para tomar ciência das Ações de Iniciação à Docência (AIDC) a serem desenvolvidas e suas implicações na formação docente e no ensino na área. Isso visa demonstrar que as atividades que serão realizadas no projeto se fundamentam em estudos teóricos educacionais que analisam e discutem o processo de ensino-aprendizagem em consonância com as diretrizes curriculares da educação básica, com intento no exercício da profissão docente e construção da identidade docente. Em seguida, os pibidianos(as) serão inseridos no ambiente escolar por meio de intermediação entre coordenação de núcleo, gestão escolar - diretor(a) e professor(a) e professores(as) supervisores(as), a ser efetivada por meio de reunião sobre apresentação do projeto (objetivos, ações, metas, resultados esperados etc.). Destaca-se que esse momento inicial de contato com os(as) licenciandos(as) será feito por meio de diálogo envolvendo seu professor(a) orientador(a) (coordenador(a) do projeto) e o supervisor(a) (o da escola de educação básica), para acompanhamento e supervisão durante os momentos de imersão no ambiente escolar, principalmente durante os primeiros contatos iniciais com a escola. Destaca-se ainda que o supervisor(a), também fará imersão nos espaços da universidade, locais em que serão desenvolvidas atividades formativas no âmbito do Programa, planejadas para repercutir em sua formação continuada em função de ações destinadas, principalmente, ao ensino, com possibilidades de envolvimento em pesquisa, estudos e extensão promovidas na UECE, pela CI do PIBID/UECE, pelo docente orientador(a) e ainda outros formadores indicados oportunamente. Isto estará fundamentado em estudos e investigações do contexto educacional brasileiro, em especial o cearense, local de atuação dos(as) supervisores(as) e pibidianos(as) envolvidos no projeto, notadamente na região do Vale do Jaguaribe. Os(as) pibidianos(as) serão divididos(as) em três grupos, subdivididos em três equipes de 3 a 4 membros. Cada grupo (e suas respectivas equipes) estarão imersos na escola-campo para desenvolver uma ou mais AID, a depender do conteúdo científico que será ministrado pelo supervisor(a) para os alunos(as), em momento oportuno previsto no cronograma de atividades do projeto (vide mecanismos de registro, avaliação e sistematização das atividades dos pibidianos(as)). Isso visa a obtenção de experiências formativas em ambas as modalidades a serem atendidas (ensino fundamental e ensino médio), pela rotatividade dos três grupos nas três escolas-campo, considerando que as equipes derivadas dos grupos poderão desenvolver, simultaneamente, AIDC diferentes na mesma escola-campo em que atuarão. Ainda é prevista a participação dos(as) licenciandos(as) nas reuniões de planejamento coletivo dos(as) professores(as) pertencentes ao quadro de docente das escolas-campo, para a elaboração, execução e avaliação das AIDC executadas nos diferentes espaços físicos e virtuais do ambiente escolar (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, sala dos(as) professores(as) etc.), levando em conta o modo de gestão escolar e o contexto social, educacional, cultural e econômico da comunidade escolar. Tal planejamento entrará em consonância com as práticas pedagógicas previstas no PPP da escola, planejadas em reuniões pedagógicas e órgãos colegiados. Após participarem das primeiras reuniões sobre as AIDC a serem desenvolvidas nas escolas-campo, os(as) licenciandos(as) terão que realizar as atividades do projeto durante 24 meses, perfazendo carga horária de 10 horas semanais, conforme estipula o Edital atual da CAPES sobre o PIBID. Esta ação visa estabelecer um vínculo entre escola-campo e universidade, na construção de um repertório de práticas pedagógicas inovadoras e efetivas. Portanto, o desenvolvimento do Programa abrange o trabalho coletivo interdisciplinar e com princípios pedagógicos do ensino de ciências fundidos às atividades de ensino e aprendizagem na área, tanto em sala de aula como em outros espaços cabíveis. O trabalho coletivo integrado e em prol da melhoria do ensino de Ciências na escola será alvo de discussão e socialização, tanto entre os(as) participantes do Programa como públicos externos que tenham interesse nos trabalhos desenvolvidos no grupo, no formato de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens concebidas na engrenagem da formação de professores(as). Com isto, espera-se que os(as) licenciandos(as) envolvidos no Programa trilhem por um caminho da docência ao longo de seu curso de Licenciatura: formação universitária e no ambiente da profissão, execução e socialização de práticas docentes inéditas. Desse modo, ele será estimulado a exercer práticas pedagógicas inovadoras em nível crescente de complexidade, sendo criativas e de interação entre pares, para o alcance de autonomia docente.